

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**  
Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Azurva, Povoia, Eixo, Oliveirinha, Bonsucço, Esgueira, Mataduchos, Taboeira, Estarreja, Espinho e Angeja.

SEMANÁRIO INDEPENDENTE DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

<b>ASSINATURA</b>	Proprietário-Director e Administrador <b>José Marques Damião</b>	Redactor e Editor <b>António da Costa Pinto</b>	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz— <b>QUINTÃ DO LOUREIRO</b> (CACIA)
Ano, série de 50 números . . . . . 20\$00 Semestre, série de 25 números . . . . . 10\$00 Estrangeiro, ano 50 números . . . . . 50\$00 Brazil e Colonias . . . . . 30\$00	Filiado no SINDICATO DA IMPRENSA PORTUGUESA	O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

## A Luz Electrica

### O AMOR AO TORRÃO NATAL

É necessário que todos os portadores de listas as enviem o mais breve possível

Antes que de política rasteira e miseravel, politica de intrigas e de olios que só amesquinha e prejudica, o povo duma localidade deve consagrar-se profundamente ao amor da sua terra.

Sem olvidar e desprezar as conveniencias de ordem e interesse geral, o seu torrão devia ser a parte servada, e principal, para os seus affectos e esforços.

Engrandecer este lindo pedaço de terra, onde a gente nasceu e vive, é um dever sagrado que contribue para avolumar e engrandecer o valor da Patria que adoramos.

Parcelas da graciosa f. cha da terra portugueza que o Oceano banha e beija, e o sol afaga e aquece, deve-se procurar engrandecê-las sem desfalecimentos que atrofiem e egismos que rebaixam e aviltam.

O que não ama e não quer a sua terra, não quer nem ama o seu paiz, tornando-se dentro da sua própria Patria um ser improdutivo e parasitario, que não merece a estima e a consideração dos seus concidadãos.

Na luta da vida, o que mais nos enobrece e eleva é o esforço que fazemos pela colectividade, é

o concurso que prestamos á sociedade e á terra em que vivemos.

Fincados no personalismo, alcandorados num egoismo que nos torna inuteis e prejudiciis até á comunidade, passamos a viver por entre o desprezo que nos mata ou por entre uma lisonja, mentirosa, que, na sombra, nos apunhá-la e ridiculariza.

O esforço e o dinheiro dos que assim vivem de nada e para nada serve.

Aquele que pode contribuir para o bem da sua terra e o não faz, não pode aspirar, pois que a isso não tem direito á estima, ao affecto e á consideração daqueles que perto ou longe de si vivem.

O amor á terra que nos serviu de berço e nos serve de abrigo, é o maior e mais util dos sentimentos.

Amar a terra onde se criaram todos os nossos sonhos e aspirações, onde se realizaram os mais apetecidos desejos da nossa alma, é amparar e proteger aqueles que a nosso lado cresceram e viveram, mas que o infortunio e a desdita venceram, é, ou deve ser, o dever mais grato daquele a quem a sorte protegeu e bafejou.

Procurar fomentar o engrandecimento e a beleza material do patriolar; elevar a moral e a instrução do seu povo, é a mais exacta compreensão de civismo.

A luz electrica em Cacia, Sarrazola e Quintã é o assunto palpitante da nossa terra. O maior interesse continúa merecendo aos dedicados iniciadores deste importante melhoramento, e por isso é necessário que os nossos conterrâneos que tenham ainda listas em seu poder, as remetam com brevidade, para que os trabalhos da comissão central não sejam interrompidos.

As listas que foram dirigidas pelo "Ecos", para fazer face ás despesas da instalação da Quintã do Loureiro, pedimos aos quintanenses que ainda as possuam, o favor de as remeter á nossa redacção, para lhes darmos publicidade.

#### A SUBSCRIÇÃO DA QUINTÃ

Promovida pelo "Ecos de Cacia"

"Ecos de Cacia"	50\$00
Lista n.º 3 a cargo de:	
Manuel R. Carvalho	1.000\$00
Lista n.º 10 a cargo de:	
Manuel A. P. Felix	1.000\$00
Lista n.º 14 a cargo de:	
João Nunes da Cruz	50\$00
Lista n.º 13 a cargo de:	
Joaquim Ventura da Silva	100\$00
Adelino Marques Valinho	10\$00
António de J. Gonçalves	10\$00
Alberto da Silva	5\$00
Manuel A. Fernandes Reis	2\$50
José Pedro de Rezende	1\$00
Maria Ferrandes Dias	5\$00
Lista n.º 5 a cargo de:	
Manuel Lourenço	100\$00
Lista n.º 44 a cargo de:	
Salvador Nunes de Pinho	50\$00
Lista n.º 33 a cargo de:	
Cap. Celestino B. da Silva	20\$00
Lista n.º 19 a cargo de um:	
Anónimo	10\$00
Lista n.º 18 a cargo de:	
António A. D. d'Oliveira	100\$00
Rufino Alegria	5\$00
Augusto Alegria	5\$00
Lista n.º 31 a cargo de:	
José Nogueira Simões	20\$00
Soma	<b>2.543\$50</b>

#### Figuras e Quadros

### Mais um ...

Ante esta sub-epigrafe, leitor amigo, imaginarás talvez que vou relatar-te um caso de furto, de conto do vigário, etc., visto que para tais factos, e já tradicional o emprego da frase: *mais um... que veio á cidade*. Não!—Mais um velhinho alquebrado que morre e um bebé robusto que nasce; mais uma figura ridicula que desaparece da cena e um novo quadro policronico que surge; mais um ano que finda e um ano que começa eis o que pretende dizer-te neste humilde escrito.

(Ano novo!—frase querida da minha juventude...—quanta dôçura tiveste para mim um dia e quanto travo me fazes hoje sentir!...).

Quando jovem, anciava atingir a culminancia da vida e, cada ano que volvia era um passo em tal sentido. Pareceu-me demasiadamente morosa a ascensão mas, terminada ela, senti desejos de voltar ao ponto-de-partida. Impossivel! Lá no fundo, minha filha iniciava já a escalada, impedindo-me a passagem. Entretanto, do lado opposto, meus velhos pais intimavam-me a segui-los.—Era a ordem natural das coisas.—Num esforço supremo, desvencilhei-me da fastidiosa apatia que me aniquilava e encetei a descida. *Para baixo todos os santos ajudam*—diz um adagio—e, agora, os anos passam com uma velocidade louca... Não penso já em deter-me, certo de que, agarrando-me ás pedritas do caminho, elas desprender-se-iam tornando-me mais velós o declinio. Que me resta da vida? a esperança de que a Providencia me permitirá terminar serenamente esta jornada, acobertando-me de qualquer

#### Associação de Assistência e Educação de Eixo

Esta prestimosa agremiação da linda vila de Eixo exarou na sua acta um voto de profundo pesar pela morte do sr. Calisto Dias Saldanha, que foi um benemerito para a sua terra e um desvelado protector da instrução popular.

vertigem que, prematuramente, me possa despenhar.

Ano novo!—frase querida da lèda juventude...—continúa sendo para os novos, a esperança de um porvir ridente e, para os velhos, a nostálgica lembrança de uma illusão morta.

1.º de Janeiro de 1934.

Moreira Vinhas.

#### Estação postal de Eixo

A população de Eixo está descontente pela informação que ali foi levada de ser em breve extinta a sua estação telégrafo-postal.

Movem se influencias para que essa ideia seja posta de parte, pois, além daquela localidade, seriam prejudicadas as povoações de Horta, Azurva, Eirol, Ponte da Rata, Taipa, Carregal, Requeixo e Taboeira.

O ECOS DE CACIA é o Jornal de maior expansão da nossa terra; pugna pelo progresso da região do Vouga alheio á politica mesquinha ou aos favoritismos de caciques. Só com a ajuda dos seus assinantes é que cumprirá honestamente a sua patriótica missão.

#### O valor das laranjas

Segundo a opinião de homens da sciencia médica, a laranja contém propriedades indispensaveis á vida e aconselham que em todas as idades o homem deve consumir laranjas, se quiser levar ao seu organismo a saude e a vitalidade.

A composição da laranja tem 4,6 por cento de açúcar e mais 1 por cento doutros hidratos de carbono, de 0,7 de albuminas, 2,5 de acidos, de 0,5 de cinzas e de 1 por cento de celuloze.

Segundo o dr. Saudaval, a laranja opera maravilhas na cura das doenças.

Todo o caciense amigo da sua terra assina o *Ecos de Cacia*, porque êle vive para defender os interesses sagrados da região do Vouga.

# A Festa das Crianças

A «ARVORE DO NATAL» foi uma grande alegria para os alunos das escolas da Quintã e de Cacia.

A nossa redacção vieram centenas de pessoas assistir á distribuição dos brinquedos ás creanças e do bôdo a 16 pobres da freguesia.

O dia de Natal de 1933 foi uma festa cheia de encantos e graça para as crianças que freqüentam as escolas oficiais da Quintã do Loureiro e de Cacia, que, acompanhadas pelos respectivos professores, vieram á nossa redacção receber os interessantes brinquedos que uma comissão de generosas senhoras de Lisboa teve a gentileza de lhes oferecer por intermedio do ECOS DE CACIA.

Além de 100 brinquedos enviados, também a mesma comissão nos remeteu 35\$ para distribuir pelos pobres mais necessitados da freguesia, tendo a nossa Redacção resolvido contribuir com o restante para que fosse distribuído a 16 pobres um bôdo de meio quilo de pão, meio quilo de arroz e 200gramas de toucinho.

Assim, as Ex.<sup>mas</sup> S.<sup>ras</sup> D. Maria José Barata, D. Edwiges da Fonseca Lima, D. Maria Francisca Barata Luiz, D. Margarida Ferreira Figueiredo, D. Ester Duarte Mota Cruz, e D. Laurinda Pais Condessa souberam aliar á festa das crianças, o carinho que também lhes merecem os pobresinhos, não os esquecendo naquele dia tão festivo e tão sagr. do.

Sabemos quanto estas bondosas senhoras trabalharam para que o dia de Natal fosse bem vincado na nossa terra. A elas devemos aque-

las horas de enternecida alegria passadas na nossa redacção, onde a petizada confraternizou e os pobrezinhos receberam um pequeno óbulo que foi aliviar o seu triste viver.

Merecem, pois, as nossas homenagens, — não esquecendo também o valioso concurso do nosso querido amigo sr. Joaquim Barata e seu filho Joaquim, os quais muito auxiliaram a comissão de senhoras.

Á acreditada fabrica *Confiança*, da rua da Quintinha, Lisboa, agradecemos a oferta das bolachas que foram distribuídas ás creanças.

Também estamos gratos ao pessoal da Companhia de Seguros *A Nacional*, que contribuiu com 35\$00 para a subscrição aberta naquela cidade de Lisboa.

A vasta sala, onde estão instaladas as nossas oficinas, encontrava-se caprichosamente ornamentada pelos nossos amigos srs. Arnaldo Silva e António Gonçalves Teixeira, que mereceram os maiores elogios pelo bom gosto artistico como a engalanaram.

Ao centro da sala erguia-se a encantadora *Arvore do Natal*, cheinha de brinquedos e flôres, e ao lado da mesa da presidência estava uma outra mesa com o bôdo, vendo-se pelas parêdes,

entre viçosa verdura, diversos exemplares do *Ecós*.

Pelos cantos da sala ostentavam-se pequenos pinheiros vistosamente ornamentados, que despertavam curiosidade á petizada, por que nos seus ramos se viam ninhos com passarinhos, o que muita graça tinha.

Pelas 15 hora chegaram as crianças e já aqui se encontrava uma inormissima multidão de curiosos em frente da nossa redacção, ansiosa de assistir ao que aqui se ia passar.

Uma vês as portas abertas ao público, desde que, ali já se encontravam tôdas as crianças das três escolas, as nossas oficinas foram desde logo invadidas pela multidão, e entre vibrantes salvas de palmas, o nosso director proferiu as seguintes palavras:

«Meus senhores: — Tendo o redactor principal do *Ecós de Cacia*, sr. Anibal Cruz, organizado em Lisboa, uma comissão de senhoras para angariar donativos para a compra de brinquedos a distribuir pelas crianças de Cacia e Quintã neste dia tão sagrado para todos nós, cacienses, cumpre-me em nome do meu jornal saudar todos os que nesta humilde casa se encontram, desejando lhes do coração Festas Felizes e não esquecendo nesta saudação as illustres senhoras que proporcionaram á petizada da nossa linda terra este acto da mais comovente alegria e do mais terno carinho.»

Em seguida convidou a presidir o nosso prezado amigo sr. Abilio R. da Silva Carvalho, que foi secretariado pelos srs. Manuel P. Nunes da Silva e Henrique Nunes da Silva, que representavam o sr. Conselheiro Dr. Nunes da Silva, que por caso de força maior, não pôde comparecer.

O sr. Abilio de Carvalho teve palavras de merecido louvôr para a comissão de senhoras e convidou a dignissima professora da Quintã, sr.<sup>a</sup> D. Lidia Seabra C. Ribau, a proceder á distribuição dos brinquedos por cerca de 90 alunos das escolas que se encontravam presentes.

Nesta altura foi uma verdadeira alegria para as crianças, pois recebiam os brinquedos acompanhados de bôdos e rebuçados.

Depois seguiu-se o bôdo a 16 pobres, também distribuído pela mesma professora.

Por último, falou o nosso director para agradecer a todos a comparencia a este acto, dirigindo ás crianças palavras de incitamento ao estudo e para que sejam, no futuro, homens dignos.

O sr. Carvalho encerrou a festa, agradecendo a honra que lhe tinham dispensado, para presidir a tão brilhante acto de protecção ás crianças e aos pobres.

Os oradores foram muito

aplaudidos.

A esta interessante festa, assistiram os representantes de diversos jornais de Lisboa e Porto.

O nosso bom amigo sr. António Augusto Cardote, correspondente do *Diário de Noticias*, teve palavras de elogio para o *Ecós de Cacia* e referiu-se á boa iniciativa das senhoras de Lisboa, para as quais enviava as mais respeitadas homenagens de saudação.

\*\*\*

Á noite, o nosso director sr. José Marques Damião, em sua casa, ofereceu a alguns dos seus amigos um jantar de homenagem aos seus dedicados correspondentes srs. Arnaldo Silva e António Gonçalves Teixeira, incansáveis colaboradores da festa das crianças, pois que a eles se deve a artistica ornamentação da sala.

O nosso querido e velho amigo sr. António Joaquim Couto forneceu da sua lava o bom *nectar* para este jantar.

Houve amistosos brindes, nos quais se fizeram votos pelas prosperidades do nosso jornal, o que muito agradecemos.

No proximo numero publicaremos as contas da Receita e Despeza da Comissão de Senhoras.

## Centros republicanos de Lisboa

### Almirante Reis

A assembleia geral deste Centro sob a presidencia do velho republicano sr. Francisco José Fitas, aprovou votos de sentimento pela morte de varios republicanos e do coronel Maciá, e pela perda de 200 vidas na horrorosa catastrophe ferroviária que acaba de enlutar a França; e eleger os novos corpos gerentes que ficaram assim constituídos: *Assembleia geral*, srs. António Avelino Ribeiro, Carlos Fernandes dos Reis, Alfredo de Oliveira, Carlos da Silva Purvis, Mario Paulo Nunes e Jaime Mascarenhas Fernandes. *Direcção*, srs. Miguel Evaristo de Carvalho Santa Marta, Verissimo Alves de Amorim, António Lomelino, Eugenio Martins, João da Silva Terras e Horacio Fernandes Monteiro, Luiz Gaspar, José Lourenço Henriques e Americo Augusto Ferreira, suplentes. *Conselho fiscal*, srs. José Flores Fernandes, José António de Oliveira e António das Neves, effectivos; Tiburcio Duarte Machado, Armando Fernandes Couto e José de Carvalho, suplentes.

Os srs. Avelino Ribeiro, Santa

Marta e Horacio Pimenta saudaram efusivamente todos os republicanos e os novos dirigentes do Centro e foi aprovado um voto identico á Imprensa republicana e liberal.

\*\*\*

### Fernão Boto Machado

A Assembleia Geral do Centro Escolar Republicano Fernão Boto Machado eleger os novos corpos gerentes que ficaram assim constituídos: *Assembleia geral*, srs. dr. Alfredo Pedro Guizado, Alberto Rocha, Carlos José Vaz, António Gouveia Franco, José da Cunha Coimbra e Manuel Neto. *Direcção*, srs. António da Conceição Pedreira, José Mendes Correia, Manuel A. V. Almeida, José Coutinho da Silva, Carlos Ferreira Cunha Junior, João Frazão Clemente Pinto e José Milheiro. *Conselho fiscal*, srs. Henrique Augusto da Silva, Anibal Pedro Cardoso, António Pereira da Silva, Abilio Augusto, Francisco António Coelho e Carlos Ferreira da Cunha.

O *Ecós de Cacia* saúda cordalmente as novas direcções destes baluartes da Democracia, que tão bons e relevantes serviços tem prestado á instrução e educação do povo.

## A festa dos Santos Reis

Realizam-se hoje, em Cacia, os tradicionais festejos dos *Santos Reis*, que, conforme o programa que no ultimo numero inserimos, prometem revestir grande brilhantismo, pois que para isso tem empregado os melhores esforços a comissão promotora.

Pelas 9 horas, nos lugares da Povoia do Paço e Quintã, reúnem as PASTORAS e os PASTORES que, acompanhados do GRUPO MUSICAL CACIENSE, percorrerão aquelas povoações, e o ponto de reunião de todas as pastoras será na capela de Santo António do Rego, em Cacia de onde sairá o cortejo que percorrerá o itinerário do costume.

Em frente da igreja matriz está armada a choupana onde se vê a lapinha do menino-Jesus.

Vai ser uma festa de alegria para a localidade, pois que todos os anos ela decorre com animação e muita concorrência.

Este numero foi visado pela Censura

## Movimento associativo

### RECREIO MUSICAL ESGUEIRENSE

Esta simpática colectividade de Esgueira realizou no dia 19 p. p. a assembleia geral para a eleição os cargos nos seguintes srs:

*Para a Direcção*—António Azevedo Cabral, presidente; Americo Ramalho, secretario; Albano dos Santos Queijeira, tesoureiro; Raul Sanches Rodrigues, Manuel de Bastos, Raul Fradique e António de Vasconcelos, vogais.

Substitutos:—Manuel Duarte dos Santos, Francisco Marques Pitarma, Clemente Augusto de Oliveira, José João Vieira, Mario Oliveira Azevedo, Manuel Mateus Farto, e Joaquim Paula Tavares.

*Para a assembleia Geral*—Tenente Acacio Lopes, presidente; Joaquim Luiz de Abreu e Manuel Lopes de Almeida, secretarios.

*Para o Conselho Fiscal*—Francisco António de Pinho Junior, presidente; Luiz Henriques Pinheiro e José Francisco Ramalho, vogais.

Substitutos:—Niculau Pinto

## José Maria Alves

\*\*\*

Pa sou no dia 18 do mez pretérito o aniversário natalicio do nosso bom amigo sr. José Maria Alves, distinto enfermeiro do Hospital de S. José de Lisboa.

Para comemorar esse dia offereceu um *Porto*, ao qual assistiram os nossos camaradas Alexandre Lima e Pais Condes a que, aos brindes, saudaram o sr. José Maria Alves, fazendo votos pelas suas prosperidades e de sua ex.<sup>ma</sup> familia.

Os nossos parabens.

O *Ecós de Cacia* é um jornal com uma missão patriótica:—defende os interesses da região do Vouga e pugna pelas prosperidades da República. Assinalo é o dever de todos os cacienses e dos liberais.

Gouveia, Americo Capela e António dos Santos Morais.

Fazemos votos pelas prosperidades do *Recreio Musical Esgueirense*, saudando os seus novos corpos gerentes.

Anunciai no ECOS

O analfabetismo na vida social

Nem tudo que se escreve, mais ou menos impulsionado por certa dose de sentimentalismo e de parafraseados fáceis, que aliás nos dão a impressão deplorável de paixões torpes, servem de base ou alicerce a tudo o que se pretende dignificar.

Foi, e é ainda, o fruto duma péssima preparação das mentalidades que, desde os primeiros bancos escolares, se faz acompanhar até ao ensino secundário por elementos corruptos e falhos duma boa educação indispensável, á formação de capacidades intelectuais.

De tudo isto resulta sempre o contrario do que devia ser, bem verdade, o século XX, o chamado século das luzes, a dentro de todos os ramos de instrução.

De norte a sul de Portugal não se ouve outra coisa que não seja o grito unisono das gentes a reclamar instrução de que tanto carece este povo, pois que conta, infelizmente, uma percentagem assustadora de analfabetos como nenhum outro paiz.

Em tudo o progresso se tem revelado duma maneira nitidamente benéfica e inteligente, embora ainda existam certos fenómenos que chegam muitas vezes a assustar-nos, como seja presentemente a grave crise economica, que parece querer avassalar tudo, mas tentamos esperança por que melhores dias hão-de sorrir para a humanidade.

Na vida politica, para onde converge a maioria dos doutorados e de todos aqueles que tiveram a felicidade de se instruírem, observam-se erros em virtude da sua orientação personalista, os quais motivam um desestabilamento de ideias e reações a o liosos sufisnas, que dão causa a ser a massa embrutecida á pobre vítima.

E tudo porquê? Em primeiro lugar, nem sempre os ministros que tem o encargo de velar pelos interesses dessa massa, o não fazem á altura das necessidades que se lhes apresentam, porque na maioria das vezes é por ineptia ou incapacidade.

Em segundo lugar, es mesmos joguetes veem no retrocesso a unica segurança para que os seus fins politicos atinjam o apogeu dos seus inconscientes desejos.

Este é, de facto, o que na maioria dos casos mais se acentua, por ser o que mais probabilidades de éxito se lhes afigura ter.

No entanto a campanha continúa, e toda a imprensa, desde a grande á pequena, se preocupa com interesse para que este mal desapareça de vez para bem da sociedade.

É necessario que todos os homens, até mesmo os mais insignificantes em materia instrutiva, reconheciam que a felicidade dum povo está na instrução, porque só ella é a unica força capaz de revolucionar o

De Angeja

CASAMENTO ELEGANTE

Na Vila do Barreiro, realizou-se no dia 24 do mês p. p. o enlace matrimonial do nosso conterrâneo e assinante deste jornal, sr. Atalívio Ribeiro da Fonseca; com a simpatica menina Candida Parreira Gamito, natural de Santiago do Cacem.

Ao jovem casal, que são de excelentes familias, o nosso cartão de sinceros parabéns.

—Para assistir ao casamento de seu filho retirou-se aqui para a Vila do Barreiro no dia 22 o sr. Ricardo Ribeiro da Fonseca.

—Com destino a Lisboa com sua esposa, saiu daqui o sr. Jorge Nogueira de Pinho.

—Também com destino a Al-gés, retirou-se aqui a sr.ª Florinda Marques de Pinho.

—Realizou-se aqui no dia 23 do corrente mês o enlace matrimonial do sr. Emilio R. dos Santos do Funtão, com a menina Eria de Jesus Salsa, de Albergaria-a-Velha.

—No dia 11 do mês p. p. faleceu no Funtão o sr. Manuel da Silva Teixeira com 92 anos de idade.

—Também aqui morreu no dia 16 o sr. Eduardo N. Berbigão.

Pesames ás familias em luto.

—Para Louza de Cima, retirou-se aqui no dia 16, o sr. Manuel Ribeiro da Fonseca.

Que tivesse boa viagem.

Secção Desportiva

Foot Ball



Encontraram-se amigavelmente no penultimo domingo 24, no campo da cidade, os dois «teams» de honra Sport C. Beira-Már e Recreio D. de Agueda, terminando o encontro com o empate de 2 bolas.

—Deslocou-se a Ovár no último domingo o «onze» do Beira-Már, que ali se encontrou com a Associação Desportiva Ovarense, para o campeonato.

A vitória sorriu ao «team» vareiro, por 5-0.

Em reservas por 5-1.

HOKEY EM PATINS

Em Aveiro, iniciou-se no dia 24 findo, o torneio «Preparação» do Centro do País, desta modalidade.

No penultimo domingo no «riuk» de patinagem do parque da cidade encontraram-se para início de «Preparação» o Hokey Club de Aveiro e Meteor H Club, de Coimbra, vencendo aquele por 3-0.

No domingo imediato também se encontraram no mesmo local para o mesmo fim, o Hokey C. de Aveiro e Tennis Club da Figueira da Fóz:

A vitória coube aos aveirenses por 3-1.

Carteira Elegante

ANOS

Completo 71 anos no dia 2 do corrente mês, a sr.ª Rosa Rodrigues da Silva Couto, esposa do sr. António Joaquim Couto, e sogros do nosso Director.

Para a aniversariante vão as nossas mais sinceras saudações, com o desejo de que esta data lhe seja próspera.

—Igualmente completou 24 anos no dia 5 do corrente mês, o nosso amigo e assinante sr. Armando Nunes Ferreira, empregado na panificação em Cascais.

Daqui lhe endireçamos os nossos cumprimentos, fazendo votos para que este dia lhe seja longo.

—Completo 25 anos no dia 7 de Dezembro p. p. a Sr.ª D.ª Maria Soares das Neves, filha extremosa do nosso estimado assinante Sr. António Nunes das Neves.

—Também completou 27 anos no dia 16 de Dezembro p. p. o Sr. Henrique Maria das Neves, 1.º Sargento de Marinha, encontrando-se actualmente em Luanda, marido da sr.ª D.ª Maria Soares das Neves.

Para estes aniversariantes vão as nossas felicitações.

RETIRADAS

Com destino a Alhandra, onde é industrial de panificação, retirou-se da Quinta acompanhado de sua esposa e filhinha, no dia 30 do mês p., o nosso presado amigo sr. Manuel Albino Pereira Felix.

Assinar e propagar o nosso jornal é contribuir para a defesa dos interesses da laboriosa freguesia de Cacia.

De Madaços

(Retardada)

Realizou-se, como já dissemos, a festa em louvor de Santa Luzia, advogada dos... que se não cansam, todos os anos, de contribuir com as suas esmolas para a função e para que a milagrenta santinha os alivie da cegueira que tantos os affige e atormenta.

Os cegos e os curtos de vista são, realmente dignos de dó.

Tocou a Banda dos Bombeiros de Ilhavo e houve, tal qual os anos transactos, cerimoniaes liturgicas e bailaricos animados.

Animados e excéntricos...

Para servir como juiz desta lução, no próximo ano foi nomeado o sr. João Anileiro.

Na madrugada, quando terminou o arraial nocturno, que acima relatamos, desenvolveu-se, no largo das 2 Igrejas, por virtude de amores mal correspondidos, uma desordem que pôs em alvoroço os pacificos habitantes deste lugar.

Não houve felismente, cabeças partidas, talvés pelo facto da milagrenta santinha tal não conceitir, isto devido ao seu grande poder.

Ou então talvés pelo motivo do grande calor abrazador, que esta prezente estação calmosa continua apresentando a todos nós.

BARCOS - Consta que já chegaram os primeiros barcos á barra do Senhorio, barcos estes que bem carregados de material, todo de primeira qualidade, e de procedência das Arrocheira, o qual é destinado ao grande momento que vai ser levantado no Largo das 2 Igrejas, a uma grande... personalidade cá da nossa terra.

DOENTES - Tem estado gravemente enfermo, na sua casa de Almieira, o sr. Manuel da Maia Novo.

Por tal motivo regressaram ali seus filhos: D. Izabel de Oliveira Maia Neto, de Coimbra, e Manuel Maia, de Lisboa.

ANIVERSÁRIOS - Faz anos no dia 31 a sr.ª D. Violante Pereira da Silva, esposa do sr. Manuel Maria Alves da Silva; e no dia 8 do próximo mês de Janeiro igualmente passa o aniversário natalício da gentil menina Joana Marques Simões, filha do sr. António Simões da Cunha, de Almieira. Muitos parabéns.

Nabuco.

Uma Carta

Recebemos há dias uma carta anónima a qual vinha endiressada de Lisboa, contendo uma correspondencia. E como aqui nos temos referido, não damos publicidade a qualquer correspondencia que se escenda no anónimo; motivo esse, porque pedimos ao seu autor para que nos diga por um postal o seu nome e morada.

Valer?...

José M. R. de Azêvedo

Vindo de Vila Verde, onde é industrial de panificação, está em Vilarinho o nosso estimado assinante sr. José Maria Rodrigues de Azevedo.

Para este nosso amigo que, veio á nossa redacção apresentar-nos os seus cumprimentos, apetece-nos os nossos agradecimentos.

A dôr e o amor são as lanternas encantadas que iluminam a vida.—JÚLIO BRANDÃO.

Ultima carta

Esta carta que revela o mais profundo pezar, filho do meu sentimento, após a leitura dela pode queima-la e deitar as suas cinzas ao vento.

E quando o vento, depois, arrastar as cinzas frias desta carta mal notada, pense bem qual de nós dois sofreu mais em poucos dias esta paixão desgraçada.

Hoje o amor de nós se aparta; destas linhas a razão não a posso lastimar porque a sorte desta carta teve-a já meu coração queimada p'lo vosso olhar.

Henrique Rêgo.

COISAS UTEIS

As abelhas e as formigas

Comparando a organização social das abelhas com a das formigas dizem alguns autores, que uma colonia de abelhas, com a sua rainha, representa uma monarquia, enquanto que as colonias de formigas que têm geralmente muitas rainhas, representam um estado democratico. Esta comparação um pouco futil, é, em todo o caso, pouco exacta. Se desejarmos, absolutamente, definir o estado social das operarias dessas colonias, será mais exacto ver numa e noutra uma combinação de comunismo, e de anarquia: de comunismo, porque tudo é comum a individuos que são todos iguais; de anarquia, porque cada um agera seu modo, movido unicamente pela sua vontade e sem jámais receber qualquer ordem. Esta anarquia é, contudo, de natureza bem particular, pois que o instinto das formigas leva-as sómente a praticar actos bem coordenados, todos uteis e conducentes á prosperidade da comunidade.

O regime vegetariano

O regime vegetariano, segundo diz Labbé, proporciona ao organismo as três variedades fundamentais de elementos nutritivos (albuminas, gorduras e hidratos de carbono) e pode ser por si sufficiente para a alimentação. Pode substituir o regime de carnes ainda sob o ponto de vista da albumina, tendo a vantagem de se decompor em principios que não dão origem ao ácido urico ao desdobrar-se na economia e por consequência deve ser preferido pelos gotosos, pelos litiasicos, e por todos aqueles individuos nos quais o ácido urico é insufficientemente dissolvido e eliminado.

As codornizes

As codornizes nascem já cobertas de penugem e logo acompanham a mãe na busca de alimentação. A postura começa em principios de Maio, e em Setembro já estão as codornizes novas completamente desenvolvidas; mas algumas vezes a criação é mais tardia, encontrando-se ainda em fins de Setembro codornizes recém-nascidas.

Assinar e propagar o *Ecos de Cacia* é contribuir para o engrandecimento da nossa linda Terra.

Auto Estefania Stand

Compra, vende e troca de automóveis usados e de aparelhos de T. S. F.

Rua Alexandre Braga, 27 (á Estefania)

LISBOA Telef. n.º 3134

mundo na conquista da Civilização e do Progresso. Lisboa, 2-1-934

Horacio Pimenta.

**H. Avenida e Restaurant**

DE  
**BRUNO DA ROCHA**

BOM SERVIÇO E ECONOMIA E ASSEIO.  
Recebem-se hóspedes a qualquer hora. Comen-  
tais a 10\$000 Contratos especiais para estrangeiros.



ARMAZEM DE MERCARIA E CEREJAS  
POR JUNTO E A RETALHO  
Largo da Estação — AVEIRO

O melhor e mais bem situado H. de Aveiro,  
com a devida hygiene e melhor t a-  
tamento. Experimentar este  
novo hotel é nunca mais preferir outro  
O SEU PROPRIETARIO AGRADECE.

**Casa de Penhores**

— DE —

**Augusto A. S. & C.ª Suc.**

Rua da Imprensa Nacional, 34

LISBOA

Esta antiga e acreditada casa é a que mais vantagens oferece a quem tem necessidade de recorrer ao prestamista, pois que os seus juros são os mais módicos neste meio.

Empresta dinheiro sobre ouro, prata, platina, brilhantes, relógios, mobílias, roupas, e todas as transações que digam respeito a este ramo comercial.  
Pedidos ao Telefone 5402

**Padaria Primorosa**

— DE —

**Evangelino dos Santos Cunha**

Nesta acreditada casa, fabrica-se pão de todas as qualidades e feitios, com azeite e farinhas de 1ª qualidade, fornecidas pelas melhores fabricas do Paiz.  
O pão desta casa, é fornecido sempre nas melhores condições do mercado, tanto no preço como em qualidade.

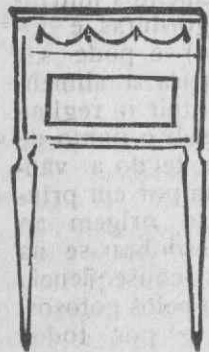
Rua 5 de Outubro, 38 Filial: Mercado Municipal

Telefone N.º 11 **BARREIRO**

**Manuel Soares**

Marceneiro

EIX — AZURVA



Loja de mercaria e Vinhos.  
Encarrega-se de todos os serviços concernentes á sua arte.  
Fazem-se Mobílias de quarto e sala de jantar (estilo inglês e Henrique II) camas, mesas etc.

Empalhão-se Mobílias em todos os estilos, fazem-se polimentos róvos; ou reparações em qualquer obra... Também está fornecido de todos os artigos de mercaria e bom vinho.

**Carimbos de borracha**

GRAVURAS

— E —

DESENHOS EM TODOS OS  
FORMATOS. EM METAL  
E MADEIRA

Chapas em ferro  
esmaltado e em metal, e  
muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redac-  
ção deste jornal

**António Dias de Oliveira**

Com automovel de aluguer

Serviço permanente, e modicidade  
em preços. Chamadas a toda a hora  
pelo Telefone-Moita 14 e 31

Praça da República

Moita do Ribatejo

TALHO N.º 55

DE

Manuel Arengo

Carnes de vaca, vitela, carneiro e porco  
ESPECIALIDADE EM FARINHEIRAS, MORCELAS,  
CHOURIÇOS DE SANGUE E CARNES FUMADAS

VENDAS POR GROSSO E MIUDO

LISBOA

197, Rua dos Remedios, 197-A

**COMBOIOS EM CACIA**

Para o Norte: Para o sul:

5,49 (correio)	7,45 (Tramway)
6,26 (Omnibus)	11,05 (correio)
7,24 (Tramway)	13,30 (Tramway)
10,30 (Tramway)	15,58 »
13,51 «	18,58 »
17,06 «	20,31 (Tramway)
18,43 (correio)	21,26 (Omnibus)
21,16 (Tramway)	00,17 (correio)

TIPOGRAFIA  
CACIENSE

**Fábrica Portuguesa de Tintas  
de Impressão, Lda.**

Escritório e Fábrica: Rua da Pasteleira,  
240 (Lordelo do Ouro) — Pôrto

TINTAS TYPO - LITOGRAFIAS  
E INDUSTRIAIS

Esmalte «Apollo»

O melhor que se fabrica no País

ESPECIALIZADA EM TINTAS PARA  
Traineiras e Navios

ALVAIADES, SECANTES  
LIQUIDOS E VERNIZES

O ECOS DE CACIA é impresso com  
as afamadas tintas desta casa que se re-  
comendam pela sua bôa qualidade.

**Logar Moderno**

— DE —

**Belmiro Ribeiro**

Largo das Janelas Verdes, 4 Lisboa

Telefone 29101

Frutas, hortaliça, criação  
carnes de porco salgadas, mor-  
cela, chouriço e tonnesinos de porco  
em banha recebidos directamente de Estarreja.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

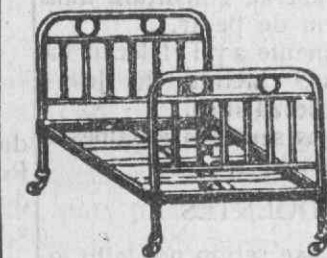
Pedidos pelo telefone — Marca as encomendas a  
casa do freguez

A «Construtora» de Móveis  
de Ferro de Avanca

— DE —

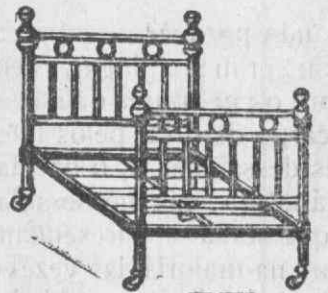
**João António S. Borges**

Grande produção de móveis de  
ferro



Fornecimento para todos os  
pontos do paiz, aos melhores  
preços do mercado.

Fabrico solido e perfeito.  
Se querem ser bem servidos  
e servirem bem os vossos clien-  
tes não comprem sem verificar  
o meu fabrico  
Consultem preços.



**Carlos de Almeida  
OFICINA DE BICICLETAS**

Avenida da Livedade — ESCUEIRA  
Compra e vende Bicicletas uzadas,  
encarrega-se de todos os trabalhos de  
sua arte com segurança e garantia, e faz preços muito mo-  
dicos.  
VER PARA CRER!



**EVITAR DE FICAR NA MISÉRIA**

Segurando todos os vossos haveres na

**Portugal Previdente**

SÉDE

Rua do Alecrim, 10

LISBOA

Seguros de vida, incendio, maritimos,  
agriculas, e sobre roubo

Agente em Angeja

José Correia Vidinha

Praça da República